

CARREIRA

Contratados para salvar a natureza

Essa é a função dos gerentes de meio ambiente, que cuidam ainda da imagem das empresas

CAROLINA SANCHEZ MIRANDA
SÃO PAULO

Cresceu a demanda por profissionais especializados em meio ambiente e em segurança do trabalho. Essa é a percepção das empresas especializadas na seleção de executivos, **Michael Page** e **Mariaca**. “Mesmo as organizações que já possuíam profissionais dedicados a evitar acidentes de trabalho e a degradação da natureza, ampliaram as equipes”, afirma Rodrigo Hernandez, gerente da área de engenharia da Michael Page.

Segundo ele, o mercado que mais contratada é o da indústria, principalmente a química e por razões óbvias. Mas a novidade é que agora empresas de médio porte e de todos os setores preocupam-se em ter profissionais especializados.

“Todas as contratações, de engenheiros a diretores, in-

dependentemente do tamanho ou da área de atuação da empresa, estão ligadas à sua estratégia de negócio”, comenta Hernandez. Isso porque, o modo como uma companhia lida com as questões ambientais pode ser decisivo para o fechamento de um contrato.

De acordo com Fernanda Campos, sócia-diretora da divisão de recrutamento de executivos da Mariaca, em uma multinacional o executivo não está inserido apenas na estratégia regional da organização. “Por isso, além de qualificação técnica, procura-se profissionais com habilidade de comunicação, capazes de exercer influência positiva dentro da empresa, integrar com outras subsidiárias e administrar crises.”

“Os candidatos são engenheiros de

todas as áreas, mas com pós-graduação em gestão ambiental e ou segurança do trabalho”, afirma Hernandez, da Michael Page.

“Na maioria das empresas, a responsabilidade pela preservação da natureza, a saúde e a segurança do trabalho é de um único departamento. Costuma-se usar até a sigla EHS (Environment, Health, and Safety)”, explica Fernanda.

Para gerência, a experiência anterior à frente de uma área de EHS é fundamental. “Em multinacionais, a necessidade de alinhar estratégias e trocar experiências, torna a fluência no inglês indispensável também”, lembra Hernandez, da Michael Page. Mas nem sempre é fácil encontrar alguém com todos os requisitos. “É difícil encontrar o profissional completo. Às vezes, ele é muito bom tecnicamente, mas não tem experiência em gestão ou não tem tanta habilidade de comunicação.

Alguns têm experiência só em segurança do trabalho outros apenas em gestão ambiental...”, comenta Fernanda, da Mariaca.

Nesse contexto, engenheiros que se especializem na área e invistam no aprendizado do inglês podem ter um futuro promissor como executivos.

